

15JUN17

GULTEN TEPE: Bem-vindos ao diálogo por teleconferência com o CEO da ICANN sobre a mitigação de abuso sendo realizada no dia 15 de junho de 2017. Esta teleconferência será interativa. Portanto, se tiverem perguntas ou comentários a qualquer momento, levantem a mão na sala do AC. E se alguém não estiver na sala do Adobe Connect, avise-nos por telefone. Além disso, precisamos que vocês digam seu nome para incluímos na transcrição. Dito isso, gostaria de passar a palavra a David Olive, vice-presidente sênior da equipe de Apoio ao Desenvolvimento de Políticas, que será o moderador desta teleconferência. Então, a palavra é sua David.

DAVID OLIVE: Muito obrigado. Sejam todos bem-vindos. Obrigado por reservarem um horário nas suas agendas para participar desta teleconferência. Quero apenas repassar a programação rapidamente, que vocês têm em mãos, e observar que, como fazemos tradicionalmente, a teleconferência será gravada para fins de registro. E vemos as declarações de abertura de Göran e possivelmente comentários, se ele quiser. Uma discussão sobre os acontecimentos em conformidade, com Jamie Hedlund. E depois algumas atualizações do departamento do CTO, David Conrad.

E, em seguida, teremos uma discussão relacionada às diversas perguntas e respostas que foram trocadas. Além de mais comentários dos membros e do copresidente do PSWG do GAC. Dito isso, passo a palavra a Göran para os comentários de abertura. Göran, por favor.

Observação: o conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Embora a transcrição seja fiel ao áudio em sua maior parte, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falha de qualidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

15JUN17

(SEM ÁUDIO - 00:01:42 - 00:02:03) Perdemos o áudio de Göran? Esperem. (SEM ÁUDIO - 00:02:06 - 00:02:50) Göran, podemos ouvir você, por favor? (SEM ÁUDIO - 00:02:52 - 00:03:05)

GÖRAN MARBY: Olá, estão me ouvindo?

DAVID OLIVE: Sim, podemos, pode falar.

GÖRAN MARBY: Muito obrigado. Antes de mais nada, me desculpem, parece que estou com alguns problemas técnicos hoje de manhã. De qualquer modo, muito obrigado por reservarem um tempo nas suas agendas para participar desta teleconferência. Acho que esta discussão é muito prudente, acho que é muito importante, e espero que tenhamos algumas discussões construtivas sobre isso. Vou deixar a minha equipe falar mais, mas gostaria de também contribuir para outra discussão, que espero que consigamos ter hoje com vocês. Não sei o quanto vocês sabem sobre a nova legislação que em breve será implementada, a proteção de dados na Europa.

Durante esta teleconferência, gostaria de ouvir suas opiniões [inaudível] também, e talvez em especial dos membros europeus, porque estamos agora no modo investigativo [inaudível]. Não sabemos o resultado final, mas existem temores de que isso possa ter um efeito no uso do WHOIS para todos que operarem na Europa ou que tenham relações com

15JUN17

qualquer pessoa que trabalhe na Europa. Então, estamos falando aqui sobre algo que muitos países e muitos representantes de diferentes organizações estão falando no mundo todo.

Espero que este também seja o início do que podemos chamar de uma discussão baseada em fatos entre a organização da ICANN e os membros do GAC. Acho que este é o outro exemplo do que teremos em breve quando eu e minha equipe participarmos da teleconferência. Dito isso, vou passar a palavra a Jamie, que vai falar um pouco mais sobre o que estamos fazendo agora com relação à conformidade, e depois David vai falar um pouco mais sobre as etapas práticas que estamos executando em termos de analisar a evolução desse mercado. Muito obrigado.

DAVID OLIVE: Obrigado, Göran. Então, isso... desculpe, pode falar.

JAMIE HEDLUND: Queria saber se Thomas queria dizer alguma coisa antes de começarmos.

THOMAS SCHNEIDER: Sim, estão ouvindo? Aqui é o Thomas.

DAVID OLIVE: Sim, Thomas, pode falar.

15JUN17

THOMAS SCHNEIDER: Ok, serei breve. Queria apenas, como Göran, dar as boas-vindas a este diálogo que, na minha opinião, vai lidar com várias questões importantes relacionadas às agências encarregadas pelo cumprimento das leis, entre outras agências, mas não apenas elas, mas, na realidade, para os governos em geral, e acho que é muito termos esse diálogo. Como todos provavelmente já devem ter ouvido, acreditamos que esse deve ser um diálogo contínuo, porque esses casos não vão desaparecer, eles vão evoluir.

Também precisamos melhorar a nossa cooperação com [inaudível] para estarmos sempre atualizados com as alterações mais recentes e trabalharmos juntos para [inaudível]. Então, estou muito feliz por termos essa oportunidade e estou pronto para passar a palavra a nossos especialistas no assunto que são os copresidentes e os líderes do assunto no PSWG do nosso lado. Obrigado.

DAVID OLIVE: Obrigado, Thomas. Agora vamos passar novamente ao Jamie Hedlund, vice-presidente sênior de Conformidade Contratual e Proteções ao Consumidor. Jamie, por favor.

JAMIE HEDLUND: Obrigado, David, e obrigado, Thomas e Göran. Como todos sabem, muitos desses assuntos levantados nas perguntas do Anexo 1 foram apresentadas por outros membros da comunidade, e muitos deles

15JUN17

compartilham exatamente das mesmas preocupações que vocês com relação à transparência dos dados, à disponibilidade dos dados, bem como à coleta e à publicação dos dados relacionadas ao abuso do DNS, além de assuntos de conformidade contratual, entre outros afins.

Seguindo essa linha, queria apenas apresentar Bryan Schilling, que está participando da nossa teleconferência. Bryan é o novo diretor de Proteções ao Consumidor. Ele estará em Johannesburgo e está ansioso para se encontrar com os membros do GAC e do PSWG. Existem vários assuntos que já debatemos relacionados a algumas preocupações do GAC.

O primeiro, sobre a transparência dos dados, temos solicitado constantemente as opiniões de praticamente todos os grupos de partes interessadas da comunidade sobre quais dados eles acham que estão faltando, quais dados seriam importantes e como publicarmos isso. Essas discussões estão em andamento. Laureen Kapin, como todos sabem, e todos sabemos, também está liderando a área de Proteções ao Consumidor da Revisão de CCT, que tem várias recomendações que foram repassadas e apoiadas em outras partes da comunidade, bem como relacionadas aos dados.

Outra iniciativa que está em andamento é o trabalho com a equipe de David Conrad no OCTO e os dados que eles agora estão passando pela DART, além de identificar maneiras para que possamos interagir, ou, se não pudermos interagir diretamente, em que possamos interagir com outras partes da comunidade da Internet em geral que talvez tenham a capacidade de fazer alguma coisa. E essa é uma área interessante

15JUN17

porque parece que ela está identificando o que parece ser um fruto maduro em termos de atividades ruins facilmente comprovadas. Se elas são atividades que possam ser fiscalizadas pela ICANN é outra questão e estamos analisando isso também.

E, por fim, uma das funções de Bryan será promover a criação e o suporte para um grupo de trabalho ad hoc para a comunidade em geral sobre conformidade contratual e proteções ao consumidor. Até o momento, foram realizadas várias discussões sobre esses assuntos e [inaudível] assuntos isoladamente e esperamos que uma discussão com toda a comunidade aumentará a conscientização e a possibilidade de consenso sobre o que está funcionando, o que não está funcionando, que melhorias poderão ser feitas, sejam elas com ou sem o desenvolvimento de políticas. E esperamos que os representantes de todas as partes interessadas, e particularmente o GAC, participem disso. Então, isso é o que tem acontecido e esperamos que possamos continuar essa conversa. Obrigado.

DAVID OLIVE:

Obrigado, Jamie. Agora teremos apenas alguns breves comentários de David Conrad, como vice-presidente sênior e diretor de tecnologia (CTO) da ICANN. David, por favor.

DAVID CONRAD:

Olá a todos. Espero que consigam me ouvir. Fui convidado a falar sobre algumas das atividades que estão sendo realizadas no departamento do CTO, ou o OCTO. Como muitos de vocês sabem, também temos

15JUN17

desenvolvido uma ferramenta que chamamos de Domain Abuse Reporting Tool (Ferramenta de Relatório de Abuso de Domínio), ou DART, que é uma plataforma para denunciar registros de nomes de domínio e dados de abuso entre os registradores e os registros de domínios de primeiro nível. Ela agrega informações de todos os registradores e registros de domínios de primeiro nível dos quais podemos coletar dados que incluem novos gTLDs, gTLDs legados e alguns ccTLDs que se voluntariaram e se ofereceram para participar da DART.

A ferramenta DART também mantém ou coleta dados selecionados de reputação de mais de 20 provedores de feed de dados de reputação. Esses feeds de dados incluem informações sobre abusos que estão ocorrendo no sistema de nomes de domínio e que são conferidas em comparação aos dados que recebemos dos registros e registradores referentes aos dados de zona, os próprios nomes de domínio, bem como os dados de registros que tiramos do sistema WHOIS.

Esse sistema ainda está em desenvolvimento. Tivemos um progresso significativo. Essa ferramenta será apresentada em sua forma atual em diversos locais em Johannesburgo, entre outros. Neste momento, ela está sendo usada internamente para fazer várias análises de abuso do DNS em diversos registros e estamos tentando encontrar a melhor maneira para fornecermos esses dados à comunidade. Esse é um tópico de discussão em andamento na nossa equipe e com vários outros interessados sobre como poderemos apresentar as estatísticas e as informações que estamos vendo com a ferramenta DART.

15JUN17

Outras atividades que temos em andamento com o departamento do CTO inclui um projeto conhecido como ITHI (Identifier Technology Health Indicators, Indicadores de Integridade da Tecnologia de Identificadores), que tem como objetivo identificar métricas, inclusive métricas relacionadas a abuso, que possam dar alguma indicação se essa fase do sistema da Internet de identificadores está melhorando ou piorando com o tempo. Essas métricas serão usadas e acompanhadas ao longo do tempo apenas para ver quais alterações estão ocorrendo no sistema, nos sistemas de identificadores, e, à medida que essas alterações afetam o sistema, devemos, com essas métricas, ser capazes de obter informações sobre se o estado do sistema de identificadores está melhorando ou piorando.

No OCTO, continuamos fornecendo treinamento e consultoria especializada para governos, agências de cumprimento das leis, grupos de segurança pública, registros, registradores, entre outros, para melhorar o entendimento sobre abuso do DNS e sua mitigação, e vamos continuar fornecendo esses treinamentos e outros recursos no futuro, para ajudar a comunidade a compreender as implicações do abuso do DNS e permitir que ela tome as medidas necessárias para reduzir esse abuso e mitigar os efeitos disso em todo o sistema de nomes de domínio e outros aspectos dos identificadores. Com isso, acho que vou passar a palavra novamente ao David.

DAVID OLIVE:

Muito obrigado. Agora gostaria de passar a palavra aos membros do GAC e sei que a copresidente do Grupo de Trabalho sobre Segurança

15JUN17

Pública do GAC, Cathrin Bauer-Bulst, está participando da teleconferência. Cathrin, você gostaria de fazer alguns comentários e/ou começar a discussão?

CATHRIN BAUER-BULST:

Sim, muito obrigada, David. Aqui é Cathrin Bauer-Bulst, copresidente do Grupo de Trabalho sobre Segurança Pública do GAC. Antes de mais nada, gostaria de agradecer à liderança e ao CEO da ICANN por se disponibilizarem para participar desta conversa, que consideramos tão importante. O GAC está muito feliz com este diálogo e, como foi destacado em suas cartas, esse parece ser um modo produtivo para chegarmos a um conjunto abrangente de respostas.

E obrigada, Jamie e David, pela introdução resumida e também pela nova medida que a ICANN está colocando em vigor. Estamos muito motivados com esse movimento e também com a publicação recente do Conselho 3b da Especificação 11. Também gostaria de aproveitar esta oportunidade para dar as boas-vindas ao Bryan Schilling na nova função como diretor de Proteções ao Consumidor. Estamos ansiosos para nos reunirmos em Johannesburgo e trabalharmos com você em assuntos que consideramos fundamentais.

Quero apenas fazer dois ou três comentários antes de falarmos sobre os detalhes das perguntas recebidas, porque entendemos este diálogo como uma oportunidade importante para definirmos juntos o nosso caminho à frente, e, embora também precisamos dedicar algum tempo para analisarmos as perguntas e respostas específicas incluídas nos Conselhos do GAC, sobre os quais vocês enviaram comentários, acho

15JUN17

que esta é uma oportunidade importante para definirmos algumas linhas estratégicas para a nossa trajetória à frente e para como vamos trabalhar juntos após esta teleconferência.

Então, como Thomas Schneider já mencionou, gostaríamos muito de ter uma oportunidade de realizar esta conversa regularmente para continuarmos a falar sobre as preocupações à medida que elas evoluírem e trabalharmos juntos de maneira construtiva, é claro, com total transparência com as outras partes interessadas.

Também estamos muito contentes com o atual desenvolvimento de diferentes ferramentas para promover a mitigação de abuso. Pretendemos assistir à apresentação do sistema DART e de outras novas maneiras para gerenciar a mitigação de abuso e conformidade contratual no futuro. Agora, como podemos ver nesse processo, ainda existem algumas áreas que, também para nós, não estão claras em termos de como a ICANN e as outras partes contratadas cumprem suas obrigações contratuais.

Quero apenas destacar em termos gerais que, obviamente essa é uma dificuldade em geral, já que estamos trabalhando em um ambiente complexo. Estamos lidando com obrigações em um contrato com duas partes que atende aos interesses de uma terceira parte que, na realidade, não é uma parte do contrato, a saber, o público. E precisamos encontrar um modo de verificar se essas obrigações estão sendo implementadas em nome do GAC.

Então, em termos de medidas concretas, o que isso realmente significa no nosso ponto de vista? Gostaríamos de tomar esse conjunto de

15JUN17

perguntas como base e avançarmos para a próxima etapa. Especificamente, gostaríamos de trabalhar com os departamentos relevantes na ICANN, e acho que Jamie e David e Bryan provavelmente serão contrapartidas importantes nisso, para criar resultados mensuráveis, para criar métricas e padrões para a geração de relatórios de abuso do DNS e conformidade contratual, incluindo relatórios externos.

Fiquei muito motivada com o que David explicou agora há pouco sobre o sistema DART e como ele também dará conta de relatórios externos também. Então, com essa ferramenta e os indicadores de integridade do DNS, acho que já estamos trabalhando nisso de dois lados e provavelmente apenas precisemos ligar os pontos um pouco. E, no nosso ponto de vista, mas apenas como uma observação, seria muito bom se isso também incluísse informações de fontes setoriais.

Quero dizer, apenas para citar um exemplo que também foi relacionado às novidades recentes, e falando da ICANN nas notícias, o relatório de 2016 da Internet Watch Foundation mostra que apenas considerando os domínios genéricos de primeiro nível houve um aumento de 250% do uso deles para a publicação de imagens de exploração sexual infantil em um ano, o que, obviamente, não é algo bom. Também gostaríamos muito de trabalhar com vocês sobre como podemos criar métricas e transparência para o que está acontecendo na área contratual e o que está acontecendo na área de mitigação de abuso.

Na nossa opinião, essas métricas deverão ser monitoradas de maneira consistente e relatadas. Uma ideia inicial que propomos é a de

15JUN17

relatórios trimestrais. Depois, em nome do PSWG, poderíamos criar um boletim para o GAC, a fim de manter todo o GAC atualizado sobre o que estamos fazendo e permitir que os membros possam formar opiniões embasadas sobre esses assuntos. Apoio totalmente o que Jamie disse sobre como outros membros da comunidade também têm muito interesse nisso. Então, devemos pensar sobre como criar um diálogo transparente e abrangente que inclua a todos os interessados.

Ao mesmo tempo, acho que há um risco específico relacionado ao setor público nisso, porque é dever dos representantes do GAC representar os governos cuja principal função é também a proteção de seus cidadãos. Então, nesse caso também temos uma posição especial e precisamos refletir sobre como realizar isso da melhor maneira possível. Essa ideia de um grupo de conformidade ad hoc, acho ela muito interessante e merece ser analisada no futuro.

Acho que, primeiro, especialmente antes de falarmos de desenvolvimento de políticas, devemos realmente analisar como implementar o que já existe, e não se trata muito de uma discussão sobre qual é a opinião das pessoas sobre suas obrigações contratuais, mas sim uma questão de estar em conformidade com as obrigações contratuais que, em muitos casos, são bastante específicas e simplesmente precisam ser cumpridas. Então, antes de conversarmos sobre o que precisa ser alterado, acho que realmente precisamos implementar o que já existe. E o Conselho na Especificação 11 3b pode ser algo que mereça mais discussão no futuro. É uma primeira etapa e podemos ver nesse grupo, ou em outro, como tornarmos isso mais

15JUN17

abrangente para lidar também com as preocupações legítimas do setor público com relação a isso.

Também entendo perfeitamente o alerta de Jamie de que precisamos identificar as atividades que podem ser fiscalizadas pela ICANN, o que trata de questões importantes, especialmente da liberação de conteúdo, e, é claro, isso sempre será um tema difícil de lidar. Ao mesmo tempo, todas essas partes se reúnem e, embora nem tudo possa ser conseguido pela conformidade contratual da ICANN, podemos realizar muitas coisas disponibilizando informações sobre o que está acontecendo.

Acho que essa é uma função muito importante que todos podemos desempenhar juntos para torná-la transparente. O que está acontecendo, o que não está acontecendo e, depois, permitir a outras partes interessadas também formar seus pontos de vista com base nessas informações. Mas, neste momento, o que nos falta é o espaço de evidência completo, e acho que estamos trabalhando pelos dois lados nisso.

E voltando ao assunto específico aqui, à discussão sobre as respostas fornecidas para o Comunicado de Copenhague do GAC, gostaria de passar a palavra a Iranga Kahangama, que tem liderado esse assunto no Grupo de Trabalho sobre Segurança Pública do GAC e que analisou as respostas em detalhes e pode fazer mais alguns comentários sobre quais outros detalhes gostaríamos de ver. David, se você concordar, Iranga poderia falar em seguida.

15JUN17

DAVID OLIVE: Cathrin, sei que Göran gostaria de fazer um comentário. Obrigado pelo seu apanhado geral e pelas preocupações e assuntos que você gostaria de tratar. Mas podemos deixar Göran fazer apenas um comentário, depois passaremos para seu colega. O que acha?

CATHRIN BAUER-BULST: Claro.

GÖRAN MARBY: Cathrin, tenho uma pergunta para você.

DAVID OLIVE: Göran, por favor.

GÖRAN MARBY: Estão me ouvindo? Cathrin, tenho uma pergunta para você.

DAVID OLIVE: Sim, estamos ouvindo.

GÖRAN MARBY: Uma das coisas sobre a qual falamos antes é que nossos contratos nunca poderão ser superior a nenhuma legislação nacional. E minha pergunta no início, temos essas preocupações ou perguntas sobre a proteção de dados europeia, que poderá afetar isso tudo. Qual é seu comentário sobre isso e o que você acha que o GAC deverá fazer em se

15JUN17

tratando de... porque, na verdade, você está falando sobre alguns assuntos que nós estamos tratando com as partes contratadas sobre a legislação europeia agora. Você e o GAC já conversaram sobre isso? Já formaram alguma opinião sobre isso? Porque essa questão é essencial para alguns assuntos sobre os quais você está falando. Ficaria muito feliz de saber para adquirir um pouco de experiência, se você puder me ajudar com isso. Obrigado.

CATHRIN BAUER-BULST:

Sim, aqui é Cathrin Bauer-Bulst. Obrigada, Göran. Acho que para a GDPR, para a Legislação de Proteção dos Dados, provavelmente poderíamos marcar outra sessão de três horas para vermos todos os detalhes. Mas, para dar uma resposta muito sucinta... e sei que teremos uma sessão entre comunidades no ICANN59 que tratará desse assunto, na qual vou representar meus colegas da proteção dos dados da Comissão, e na qual estou ansiosa para participar.

Mas, para dar uma resposta muito curta, na nossa opinião, a GDPR não muda nada quanto à mitigação de abuso. A GDPR altera a maneira que fazemos as coisas, mas ela não altera o resultado do que fazemos. E, especificamente, quero dizer, quando se trata de mitigação de abuso, as informações que processaríamos e publicaríamos não necessariamente precisariam incluir dados pessoais. Quero dizer, acho que estamos tendo duas discussões separadas aqui. Isso teria um impacto especificamente em como desenvolvemos a nova política de WHOIS. O PDP de RDS terá um interesse grande em levar em conta os requisitos da GDPR ao desenvolverem suas políticas.

15JUN17

E acho que eles estão realmente se esforçando para fazer isso e conversar especificamente com as autoridades de proteção dos dados para ter algumas respostas para perguntas sobre como o novo RDS poderia ser construído de maneira a respeitar as obrigações da GDPR. Mas estou um pouco preocupada é que a GDPR está sendo caracterizada agora como um elefante branco na sala que alterará fundamentalmente a maneira que fazemos as coisas e isso está simplesmente errado. E fico muito feliz de fornecer mais detalhes, mas acho que, para este momento, isso provavelmente levaria muito tempo.

DAVID OLIVE:

Certo, obrigado. E acho que agora vamos ouvir seu colega, Iranga, é isso? Depois, as pessoas que quiserem fazer perguntas, vocês poderão [inaudível] na sala do Adobe Connect. Iranga, a palavra é sua, por favor.

IRANGA KAHANGAMA:

Obrigado. E obrigado a todos por reservarem um tempo para conversarem conosco. Agradeço imensamente e quero apenas enfatizar o agradecimento da Cathrin a todos por responderem essas perguntas e terem um diálogo. Acho que o comentário da Cathrin, o mais importante, é que vemos esse diálogo como o início de um diálogo consistente em que possamos ter uma troca, percebendo que as respostas para essas perguntas, na minha opinião, representam preocupações mais amplas que o PSWG, o GAC e a comunidade em geral têm sobre as questões de abuso do DNS e de segurança.

15JUN17

E acho que, com relação ao tema, começamos a analisar, vocês sabem, os registradores, os contratos de credenciamento, a validação de WHOIS e os relatórios de abuso de DNS, e o novo guia de solicitantes de novos gTLDs, são categorias de nível muito amplas que eu acho que devemos analisar de maneira consistente. Quanto às especificidades, acho que podemos falar sobre algumas coisas. Acho que, com relação ao primeiro grupo de perguntas sobre o requisito para a validação cruzada de WHOIS. Fomos incentivados a ver que vocês haviam enviado um cronograma, mas acho que algumas preocupações que ouvimos da comunidade é que, já que essa é uma obrigação contratual de 2013, já faz cerca de quatro anos e parece que isso tem circulado.

E acho que uma combinação de não ter clareza quanto ao potencial que isso terá ou como as definições e a implementação de algo que seja comercialmente viável, bem como os custos relevantes associados a isso, são uma preocupação. Então, acho que quanto à clareza, em termos do nível de especificidade que esse grupo procura em termos de, vocês sabem, é um problema a nível de cidade e código postal? Será apenas uma validação de endereço? Vocês vão considerar soluções menores que possam oferecer a possibilidade de fazer a validação cruzada em certas regiões ou países? Ou é uma situação de tudo ou nada, em que, se não houver uma solução global, vocês não vão considerar isso?

Então, falando dos aspectos específicos do nível de certeza que vocês terão? Como isso poderá mitigar e validar algumas das informações do WHOIS? Se vão propor soluções que possam ser focadas por região ou por país, se não forem capazes de validar vários endereços do mundo

15JUN17

todo, sabem, se há certas regiões, seria interessante sabermos disso. Bem como para onde isso irá se não pudermos encontrar uma solução comercialmente viável, vocês têm alternativas, vocês consideraram esses tipos de situações? Apenas um primeiro exemplo de uma pergunta de seguimento. Obrigado.

DAVID OLIVE: Obrigado. Devemos guardar isso e voltarmos depois, e fazermos algumas perguntas, ou os meus colegas querem falar sobre a questão do cronograma e as preocupações quanto à validação, eu acho? Cyrus, você quer dizer alguma coisa sobre isso agora?

AKRAM ATALLAH: David, aqui é Akram.

DAVID OLIVE: Sim, Akram. Acho que Cyrus está com problemas no áudio. Desculpe. Pode falar.

AKRAM ATALLAH: Tudo bem. Então, basicamente, estamos trabalhando com o...

DAVID OLIVE: Akram, acho que não conseguimos ouvir você. Vamos lá.

15JUN17

AKRAM ATALLAH: Desculpe, conseguem me ouvir?

DAVID OLIVE: Agora sim, por favor.

AKRAM ATALLAH: Sim, estamos analisando soluções diferentes com os gráficos [inaudível] nos bancos de dados globais que podem fazer a validação cruzada, e nenhuma das soluções abrangem o mundo todo. Algumas soluções funcionam melhor do que outras, mas o custo é impeditivo, e, é claro, nenhuma delas é em tempo real, mas ainda são impeditivas. Então, continuamos trabalhando nelas, sobre a melhor maneira de fazer isso. Não chegamos a uma conclusão no momento, mas teremos prazer de apresentar a vocês um resumo por escrito do ponto em que estamos na negociação e quais soluções foram analisadas. E talvez possamos falar em Johannesburgo, onde poderemos mostrar algumas das soluções que também analisamos. Isso é satisfatório?

IRANGA KAHANGAMA: Oi, aqui é Iranga. Sim, acho que seria ótimo continuarmos tendo uma questão aberta e transparente. Acho que, do ponto de vista do PSWG, pra ficar registrado, queremos apenas observar que esperamos que o fator de viabilidade e custo não impeçam nem mitiguem uma possível solução viável, nem o fato de que, vocês sabem, certas regiões possam ser validadas mais facilmente que outras, não aceitariam problemas que impediriam que acontecesse a validação cruzada.

15JUN17

DAVID OLIVE: Obrigado. Cyrus está de volta, conectado, e levantou a mão. Cyrus, a palavra é sua.

CYRUS NAMAZI: Obrigado, David. Obrigado, Iranga. Quero apenas enfatizar o que Akram estava dizendo, que, na verdade, existe um grupo de trabalho de registradores que está trabalhando com a nossa equipe no lado da organização. Existe um plano de projeto detalhado na wiki da ICANN, e acho que colocamos esse link nas respostas que enviamos ao PSWG, e presumo que estejam olhando para ele. Mas eu queria acrescentar que, na realidade, uma sessão de trabalho presencial foi marcada para Johannesburg e estão todos convidados a participar e observar para ver as novidades recentes e o que está acontecendo.

No momento, o foco é, como provavelmente sabem, identificar uma solução comercial e tecnicamente viável. E entendemos plenamente, acho que aceitamos o fato de que não haverá uma solução que tenha todos os elementos de que precisamos em termos globais, considerando todos os fatores envolvidos.

Mas, é nesse ponto que estamos e, depois que realmente finalizarmos os requisitos para uma viabilidade comercial/técnica, um RSP será emitido, possivelmente no final do terceiro trimestre ou no início do quarto deste ano, para solicitar propostas de fornecedores e podermos avançar. Além disso, acho importante observar que, por outro lado, qualquer solução que criarmos precisará ser aprovada pela Organização

15JUN17

da ICANN e pelos Grupos de Interesse de Registros, então, a aprovação deles tem o mesmo peso de uma perspectiva puramente contratual para o que será adotado no final. Espero que isso ajude. David, de volta a você.

DAVID OLIVE: Obrigado. Iranga e Cathrin, mais algum comentário ou posso abrir para o público, as pessoas que levantaram as mãos no Adobe Connect ou que estão indicando que querem fazer uma pergunta? Podemos fazer isso ou vocês têm outras perguntas agora?

IRANGA KAHANGAMA: Tenho mais um assunto ou dois para mencionar. Posso?

DAVID OLIVE: Não vejo outras mãos para cima. Pode falar, Iranga, por favor.

IRANGA KAHANGAMA: Obrigado. Acho que o PSWG ficou muito interessado nas respostas de todos sobre o monitoramento pró-ativo, e acho que essa é uma conversa bastante oportuna e relevante, considerando que Jamie e David fizeram ótimos comentários antes sobre isso quanto ao que estavam fazendo a fim de preparar o ambiente para que possamos ter um foco mais voltado aos dados, o que é algo sobre o qual gostaria de ouvir a opinião de Göran.

15JUN17

Então, considerando que temos todos esses fatores, acho que imaginamos que o monitoramento pró-ativo parecia ser um pouco ad hoc, não parecia ter uma consistência centralizada nem simplificada. Então, ficamos interessados em ouvir mais sobre a questão do como e quando o monitoramento pró-ativo é feito, se é possível usar alguns dos dados e das métricas que Cathrin mencionou e todos os demais, para criar algum tipo de processo simplificado para termos um monitoramento pró-ativo melhor a fim de impedir alguns desses problemas de abuso do DNS.

DAVID OLIVE:

Obrigado. Algum dos meus colegas quer fornecer mais informações relacionadas ao monitoramento pró-ativo e a forma que ele tem? Maguy, por favor. Maguy Serad, nosso vice-presidente de conformidade, sim.

MAGUY SERAD:

Bom dia a todos. Sim, bom dia. Iranga e a equipe, então, o interesse no monitoramento pró-ativo e o foco voltado aos dados, a ICANN aborda isso em dois lados, como respondi no Anexo 1 Versão preliminar. Há uma abordagem estrutural para o monitoramento pró-ativo por meio da auditoria que são a estrutura existente que Andy publicou. Também existe uma abordagem técnica ao monitoramento pró-ativo com a qual colaboramos com a equipe técnica da GDD.

Acho que a área em que vocês terão mais interesse é a que se referem como o monitoramento ad hoc, e o monitoramento ad hoc nesse

15JUN17

aspecto é realizado com base em diferentes critérios. Por exemplo, se há algum tipo de risco em andamento ou blogs ou relatórios sendo gerados, então, iniciamos um monitoramento ad hoc. Então, ficarei feliz em falar sobre isso e compartilhar mais informações com todos no encontro da ICANN, se estiverem presentes, e tentaremos esclarecer algumas das suas perguntas que pediram mais detalhes.

DAVID OLIVE:

Obrigado, Maguy. Iranga, sinto muito, outra pergunta. E depois passarei para o comentário de Mark Carvell no bate-papo.

IRANGA KAHANGAMA:

Claro. Então, em termos de auditoria, agradecemos suas respostas sobre conformidade contratual e o uso de [inaudível], claro que a intenção dessa pergunta é compreendida, e que queremos que a ICANN tenha a capacidade de utilizar ao máximo seus acordos contratuais e as partes em termos de auditoria e coisas assim.

Então, a ICANN já realizou alguma auditoria no local, como acho que foi disponibilizada em um dos contratos? Acho que, além das especificidades das perguntas, a intenção dessas perguntas é apenas ter certeza de que a ICANN tenha a capacidade de usar todas as suas ferramentas. Então, acho que, com as auditorias, vocês já fizeram auditorias no local, isso é uma possibilidade, estão abertos para esses tipos de problemas?

15JUN17

MAGUY SERAD:

A resposta para sua pergunta é não, não realizamos nenhuma auditoria no local. Como sabem, a ICANN é uma presença global, e quero dizer na perspectiva de parte contratada, os modelos de negócios variam tanto e a complexidade é que temos provedores de serviços de back-end e todos os dados, com base na avaliação inicial do tipo de auditorias que queremos fazer, decidimos que, do ponto de vista dos recursos, e do ponto de vista da eficiência e da eficácia, que as auditorias e os dados podem ser fornecidos para nós e enviados para a revisão.

Temos, com base nas perguntas que foram propostas no Anexo 1, e também em uma conversa com Jamie, começamos a falar sobre o que seria importante em uma auditoria no local, o que ganharíamos com isso? Porque, devido à amplitude e à variedade dos modelos de negócios disponibilizados pelas partes contratadas, isso causaria, não quero dizer desafios, mas oportunidade de como nós, vocês sabem, qual seria o objetivo e o que poderíamos fazer de modo diferente usando as auditorias no local? Então, isso está em discussão e manteremos todos informados se identificarmos certas necessidades de negócios ou valor para realizarmos isso.

DAVID OLIVE:

Obrigado, Maguy. Iranga? No bate-papo, Mark Carvell, vice-presidente do GAC, escreveu que o GAC se reuniu com Bryan Schilling em Joburg, eles sugerem que isso será importante para se dedicarem aos termos de referência e modalidade para o grupo de trabalho entre comunidades dele e como isso estará vinculado às operações 1 e 2 de conformidade contratual e ao desenvolvimento de políticas da GNSO. Obrigado, Mark.

15JUN17

Vamos deixar observado que Bryan está na teleconferência também, para que isso fique registrado. Muito obrigado. Posso passar para outra pessoa na sala do Adobe Connect, se tiverem perguntas? Caso contrário, vou voltar a palavra a Iranga, se ele tiver outros comentários. Vamos verificar o tempo, temos aproximadamente mais 15 minutos para a teleconferência de hoje. Iranga, você quer fazer mais algum comentário ou pergunta?

IRANGA KAHANGAMA:

Claro. Quero dizer, acho que podemos descer no buraco do coelho com essas perguntas e ficarmos trocando ideias por muito tempo. Acho que seria mais prudente usar o tempo restante para falarmos sobre temas mais amplos e as possíveis próximas etapas em termos de regularizar essa conversa, e alguns dos objetivos que eu acho que devemos buscar. Fiquei muito feliz com algumas coisas, como o comentário de Bryan de que um grupo de trabalho ad hoc estava trabalhando sobre a conformidade e as proteções. Seria certamente interessante participar disso.

Acho que seria importante descobrir que tipo de influência e poder esse grupo de trabalho teria em termos de recomendações. Fiquei muito feliz, como disse antes, com a DART. Acho que, se pudermos ouvir mais sobre a visão para a DART, realmente acho que termos todos os feeds de dados seria uma fonte oficial de dados muito boa, mas acho importante que a DART não produza apenas estatísticas e números só para constar. Acho que precisamos descobrir uma metodologia ou uma estrutura em que esses números tenham um significado e se apliquem a

15JUN17

diferentes acordos contratuais sobre como eles podem ser usados e coisas assim. Então, quero apenas sugerir temas mais amplos que devem ser discutidos que tenham etapas concretas para avançarmos.

DAVID OLIVE: Muito obrigado. Anotado. Cathrin, sua mão está para cima. Você tem um comentário?

CATHRIN BAUER-BULST: Sim. Estão me ouvindo? Aqui é a Cathrin.

DAVID OLIVE: Sim, estamos ouvindo.

CATHRIN BAUER-BULST: Perfeito, obrigada. Acho que a abordagem de Iranga faz sentido, porque acho para qualquer uma das perguntas podemos ter uma discussão muito longa. Se pudermos concordar em continuar o nosso trabalho com transparência total, mas não necessariamente nesta teleconferência, para termos mais detalhes sobre as perguntas em que isso ainda é necessário. Queria apenas aproveitar a oportunidade da última pergunta que foi debatida também sobre conformidade contratual e as auditorias no local, apenas para destacar novamente a situação específica em que estamos.

Porque essas auditorias no local, como disse Maguy, é possível que não haja uma necessidade comercial, do ponto de vista da ICANN, para fazê-

15JUN17

las, ou, na verdade, fazer grande parte da auditoria de alguns dos problemas. E, novamente, a ICANN está atuando um pouco na função de um agente para um terceiro que não está incluído neste contrato, porque, obviamente, existem outras partes que talvez tenham um interesse ainda maior na mitigação de abuso do que a ICANN.

Não estou questionando o comprometimento da ICANN com a luta contra a mitigação de abuso, estou dizendo apenas que ela realmente tem uma função, não apenas como sua própria organização e para as necessidades da sua própria organização, mas vocês também estão representando um grupo grande de partes interessadas que têm interesse na mitigação de abuso. E esse é apenas um exemplo específico desse desafio e isso ilustra por que precisamos continuar falando sobre essas questões, porque, do ponto de vista da segurança pública, é possível que haja a necessidade de mais auditorias, de mais auditorias ad hoc, e até mesmo auditorias no local, que podem ser necessárias do ponto de vista comercial da ICANN.

Então, esse é apenas um comentário sobre isso, mas concordo plenamente com a proposta de Iranga. Quero dizer, a menos que haja perguntas específicas que os outros participantes desta teleconferência queiram fazer, talvez devamos nos voltar para a questão de como continuar participando deste processo e que maneira consideramos mais construtiva para avançarmos juntos.

GULTEN TEPE:

Obrigado, Cathrin. Vejo que Göran levantou a mão. Göran, a palavra é sua.

15JUN17

GÖRAN MARBY:

Agora perdemos o áudio do David. Acho que avançarmos é uma coisa. Quero dizer, você disse algumas coisas que [inaudível] minha mente. Nos últimos dois meses, cresci pessoalmente, e também com minha equipe, muitas discussões com diferentes membros do GAC e também os ministérios por trás deles e, como sabem, no GAC, bem como com a comunidade em geral, existem discussões e um equilíbrio entre, vocês sabem, privacidade, vigilância, proteção dos dados, e assim por diante.

E uma coisa que eu acho de que precisamos para garantir... e não acredito que eles tenham certeza disso, porque também há nesta teleconferência pessoas que representam o que chamo de interesses nesta [inaudível] que sabem muito bem que existem outros interesses não representados nesta teleconferência. Estou perguntando a todos como ter certeza no módulo da ICANN que as coisas que estamos fazendo estão sendo feitas de maneira transparente, mas também equilibradas. E deixo essa pergunta para vocês no grupo de trabalho. Mas também gostaria de... porque não quero criar um problema. Quero garantir que outros pontos de vistas de representantes do GAC sejam incluídos e outros interesses, porque essa é a ICANN na verdade. É tudo uma questão de equilíbrio. Obrigado.

DAVID OLIVE:

Iranga, você levantou a mão. Sinto muito, estou de volta. Iranga, por favor.

15JUN17

IRANGA KAHANGAMA: Obrigado. Acho que para falar rapidamente sobre o comentário de Göran, acho que realmente agradecemos essa observação e, em termos de equilíbrio, acho que algo importante a observar, vocês sabem, especialmente do ponto de vista do Grupo de Trabalho de Segurança Pública, é que consideramos a ICANN e a governança da Internet muito importantes, mas, para nós, são dois dos muitos chapéus que usamos como autoridades de segurança pública.

Então, acho que perceber os tipos de desafios que enfrentamos que muitas vezes estamos trabalhando com pessoas que têm isso como sua função de tempo integral e essa é a visão principal deles, enquanto equilibramos muitas coisas e que, como Cathrin colocou muito bem, estamos comprometidos com uma comunidade muito maior, sendo o público, a quem defendemos. Então, frequentemente enfrentamos desafios, mas acho que estamos indo bem considerando o nosso tamanho, mas acho que isso é algo que queremos manter transparente e toda ajuda que pudermos ter para termos um bom diálogo, que as coisas sejam explicadas para nós, mas também etapas práticas concretas, será muito útil. Então, agradecemos os comentários.

DAVID OLIVE: Muito obrigado. Cathrin, você é a próxima, por favor.

15JUN17

CATHRIN BAUER-BULST: Sim, obrigada, David. E obrigada, Göran, por essa pergunta muito importante. Acho que é uma ótima oportunidade para esclarecer o que considero uma diferença muito importante neste debate. Acho que, antes de mais nada, isso deve ser realizado de maneira totalmente transparente e deve ser aberto a todos interessados em participar. E acho que já dissemos isso por escrito nos comentários que enviamos à ICANN. Então, também agradecemos a oportunidade de uma discussão mais pública, possivelmente no ICANN59, ou em outro encontro, mas, em todo caso, agradecemos a participação de toda a comunidade de múltiplas partes interessadas.

Ainda assim, acho que estamos falando não necessariamente de um novo desenvolvimento de política. É a implementação de compromissos que foram projetados pela comunidade de múltiplas partes interessadas com a participação total de todas as várias partes interessadas que você mencionou. E acho também acho importante implementarmos o que temos, e temos palavras específicas em páginas que foram acordadas pela comunidade de múltiplas partes interessadas, e precisamos pensar em transformar isso em ação. Acho que estamos um pouco descuidados em algumas dessas questões.

E, é claro, isso pode ser feito com a participação de todos nos aspectos específicos sobre como devemos implementar isso, mas em lugares em que, na verdade, não fizemos nada para implementar isso, acho que a primeira coisa a fazer é começar a implementar e depois, no contexto que podemos ter uma discussão com comunicação At-Large. Mas, novamente, quero dizer, não estamos falando de coisas radicalmente novas aqui, estamos falando sobre pegarmos o que temos e que foi

15JUN17

acordado pela comunidade de múltiplas partes interessadas e dar vida a isso.

DAVID OLIVE:

Muito obrigado, Cathrin. Alguém tem mais algum comentário ou perguntas? Mark Carvell, sua mão está levantada. Por favor, a palavra é sua.

MARK CARVELL:

Sim, muito obrigado. Quero apenas enfatizar, antes de mais nada, o que todos disseram sobre o grande valor deste diálogo e que ele deve continuar de maneira sistemática, e de maneira que possamos relatar para todos os membros do GAC de modo fácil e totalmente transparente, para que toda a comunidade entenda como o GAC obtém suas informações e a base para determinarmos qualquer conselho que queremos fornecer. Então, essa iniciativa tem nosso total apoio.

Acho que o primeiro passo, se pudermos ter um resumo das diversas iniciativas que foram mencionadas no início da teleconferência por David e os outros, e Jamie, em particular, mas também, como eu disse no bate-papo, Bryan, os planos de Bryan. E também alguma explicação sobre como essas iniciativas se inter-relacionam e reforçam mutuamente e onde os registros e os registradores têm a obrigação de contribuir para o sucesso dessas iniciativas.

Por exemplo, sobre a DART, perdoem minha ignorância talvez, mas não entendo qual é a responsabilidade dos registros e dos registradores de

15JUN17

fornecer os dados colocados na DART. Então, alguma explicação sobre isso também seria bom. Depois podemos falar com a comunidade de registros e registradores adequadamente para garantir que o sistema funcione bem e que a ferramenta seja realmente eficaz.

E quero observar que algumas dessas iniciativas ainda estão em desenvolvimento e certamente gostaríamos de ficar a par disso por meio do PSWG. Certamente consideraremos como podemos participar, por exemplo, do grupo de trabalho de toda a comunidade do Bryan, depois que ele começar para se firmar como o que parece ser uma iniciativa muito positiva. Mas, como disse no bate-papo, teremos que entender o que esse grupo de trabalho fará e como ele estará vinculado aos processos estabelecidos de desenvolvimento de políticas e questões operacionais, como a conformidade contratual. Espero que esses comentários sejam úteis. Muito obrigado.

DAVID OLIVE:

Obrigado, Mark. Sim, muito úteis. Outros comentários ou perguntas dos membros do GAC, o Grupo de Trabalho sobre Segurança Pública ou os nossos colegas da equipe executiva da ICANN? Como ainda temos mais cinco minutos antes de encerrarmos e algumas próximas etapas. Certo, Jamie, você pode falar. Percebi, sim, Jamie, por favor.

JAMIE HEDLUND:

Obrigada, David. Então, antes de mais nada, do meu ponto de vista, se vale de alguma coisa, acho que essa teleconferência é muito útil e produtiva e certamente apoiamos mais conversas assim no futuro.

15JUN17

Obviamente, não tivemos a oportunidade de falar sobre as respostas individuais em detalhes e ficaríamos gratos pela sua orientação sobre como concluir esta rodada de correspondência. Se vocês quiserem adicionar outras perguntas sobre algumas das nossas respostas e podemos responder por escrito?

Seria ótimo se pudéssemos entrar em um ciclo prolongado, que não seria tão eficiente quanto realmente falarmos sobre algumas dessas coisas pessoalmente. Então, outra abordagem seria ter um grupo menor da equipe da ICANN da Conformidade Contratual e do OCTO e outros departamentos, e a GDD, para conversar sobre qualquer pergunta ou preocupação que vocês possam ter sobre os assuntos pendentes.

Então, ficaremos felizes em agendar teleconferências para falarmos sobre isso. E, por fim, o que seria muito útil, como disso no bate-papo para o Mark, conforme avançamos com esse grupo de trabalho de toda a comunidade ad hoc, o sucesso desse grupo seria muito maior se ele contasse com a participação dos representantes do GAC. Entendo todos os desafios que isso cria, mas pelo menos enviar seus comentários por escrito sobre o que acreditam que deveriam ser os objetivos do grupo, com que frequência ele deveria se reunir, coisas assim.

Estamos tentando avançar essa iniciativa. Como sabem, o GAC e o ALAC foram grandes apoiadores da criação da função de Proteções ao Consumidor que Bryan está exercendo e certamente agradecemos suas contribuições e participação para ajudar Bryan a alcançar as metas,

15JUN17

porque, se ele conseguir, será melhor para mim. Mas também será bom para o modelo. Então, dito isso, passo a palavra de volta.

DAVID OLIVE:

Muito obrigado, Jamie. E outro comentário que ouvi que seria útil é termos um resumo dos comentários, Jamie, que você fez, e Davi Conrad sobre a DART, comentários e o desenvolvimento de conformidade. Isso seria útil para este grupo no futuro. Cathrin, você levantou a mão.

CATHRIN BAUER-BULST:

Sim, obrigada, David. E obrigada, Jamie, por essas sugestões importantes para as próximas etapas. Acho que certamente seria uma boa ideia, seja com uma teleconferência dedicada ou possivelmente em uma reunião em Johannesburgo. Mas, em todo caso, para avançarmos isso em um grupo menor e ter certeza de que não sobrecarregará ninguém. Talvez tenham visto que compartilhamos algum feedback sobre as respostas que enviaram, e talvez possamos falar sobre isso em detalhes na teleconferência dedicada ou na reunião em Johannesburgo. Acho que, em termos de próximas etapas, acho que a sugestão de Mark de termos um resumo seria muito útil e aguardaremos isso para sabermos mais sobre as diferentes iniciativas, como elas estão vinculadas e que fonte de indicadores e métricas elas fornecerão.

E talvez possamos continuar depois com uma conversa de nível maior, sobre quais possíveis métricas precisaríamos, como esses diferentes sistemas poderão ser alimentados continuamente. E talvez a melhor coisa seria tocar nesses assuntos rapidamente em Johannesburgo e

15JUN17

depois montarmos um cronograma e possivelmente fazermos uma dessas teleconferências de alto nível em que teríamos a participação das partes interessadas da comunidade. Acho que talvez regularmente, um pouco antes dos encontros da ICANN, como estamos fazendo agora. O que vocês acham?

DAVID OLIVE:

Parece um bom plano. Também ouvi falar na possibilidade de talvez uma sessão separada com este grupo para falar sobre as questões relacionadas à proteção dos dados e isso é algo que pode ser colocado na mesa e nas próximas discussões.

Certo, dito isso, e como não vejo mais comentários nem perguntas, seria uma boa hora de agradecer a participação de todos nesta teleconferência, em nome de Göran Marby, meus colegas da ICANN. E também quero agradecer ao presidente do GAC, ao vice-presidente do GAC CCWG, Iranga e outros, Cathrin e outros, por participarem desta teleconferência. Vamos executar essas sugestões e passar para as próximas etapas, seja em uma teleconferência dedicada, algumas discussões informais em Johannesburgo e outras, incluindo resumos, e possivelmente outras discussões sobre a privacidade de dados e proteção no futuro.

Então, gostaria de encerrar esta teleconferência e agradecer novamente a todos pela cooperação, participação e disposição para esta discussão produtiva e continuar ela no futuro. Muito obrigado a todos.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]
